



Uma experiência na implantação do Projeto Terapêutico Singular e Alta Responsável

Dra. Cláudia Ribas
Diretoria Ginecologia e Obstetrícia
Maternidade HGA

PTS – Projeto Terapêutico Singular

- É um conjunto de propostas e condutas terapêuticas elaborados pela equipe multidisciplinar, guiadas em auxiliar um indivíduo ou uma família a retornar a sociedade durante ou após internação aumentando seu protagonismo.
- O PTS é ancorado na equidade, identificando os pacientes que precisam de maior intervenção da equipe através de critérios de diagnóstico situacional.



PTS – Projeto Terapêutico Singular

- É realizado um plano de cuidados individualizado, com definição de metas e de agentes nas responsabilidades e tarefas, posteriormente, é feita uma reavaliação para verificar eficácia ou melhoria do plano.
- O projeto foi ministrado na Diretoria Materno Infantil, envolvendo essa como unidade piloto.



PTS – Projeto Terapêutico Singular

- O PTS na materno infantil é composto pelos seguintes membros da equipe interdisciplinar:
 - Médicos;
 - Enfermeiros;
 - Psicólogo;
 - Assistente Social;
 - Terapeuta Ocupacional;
 - Equipe de Administração Hospitalar;
 - Equipe de Humanização Hospitalar.



PTS – Projeto Terapêutico Singular

- O objetivo central desta iniciativa é individualizar o cuidado, colaborando e trazendo resolutividade às demandas de cada paciente, visando evidenciar os impedimentos em aderir ao tratamento, receber alta ou até mesmo seguir em demanda espontânea ambulatorial.



PTS – Projeto Terapêutico Singular

- Na Maternidade do HGA realizamos avaliações, identificando suas necessidades e, no momento da alta, realizando os encaminhamentos multiprofissionais necessários em conjunto com os municípios de residência.
- Cada profissional que avalia realiza o relatório da sua competência para comunicação e continuidade do tratamento.



PTS – Projeto Terapêutico Singular

Paciente



Necessidades: Patológicas, Psíquicas e Sociais



Reuniões semanais PTS para discussão de caso



Atendimentos multidisciplinares



Relatórios de Encaminhamentos



PTS – Projeto Terapêutico Singular

- Com o propósito de nortear o trabalho da equipe multidisciplinar dentro do projeto foram elencados critérios de elegibilidade para que o paciente seja atendido pela equipe e são estes:
 - Tempo de permanência;
 - Situações desfavoráveis de cunho social, econômico e emocional;
 - Mães Acompanhantes.



Alta Responsável

- **Todas as pacientes que recebem alta hospitalar no puerpério, seja o binômio ou os abortamentos, são computadas em planilha de Alta Responsável com os respectivos endereços e as unidades de saúde de acompanhamento/Pré-Natal, além de disparados para os municípios através de e-mail para rastreamento das mesmas.**

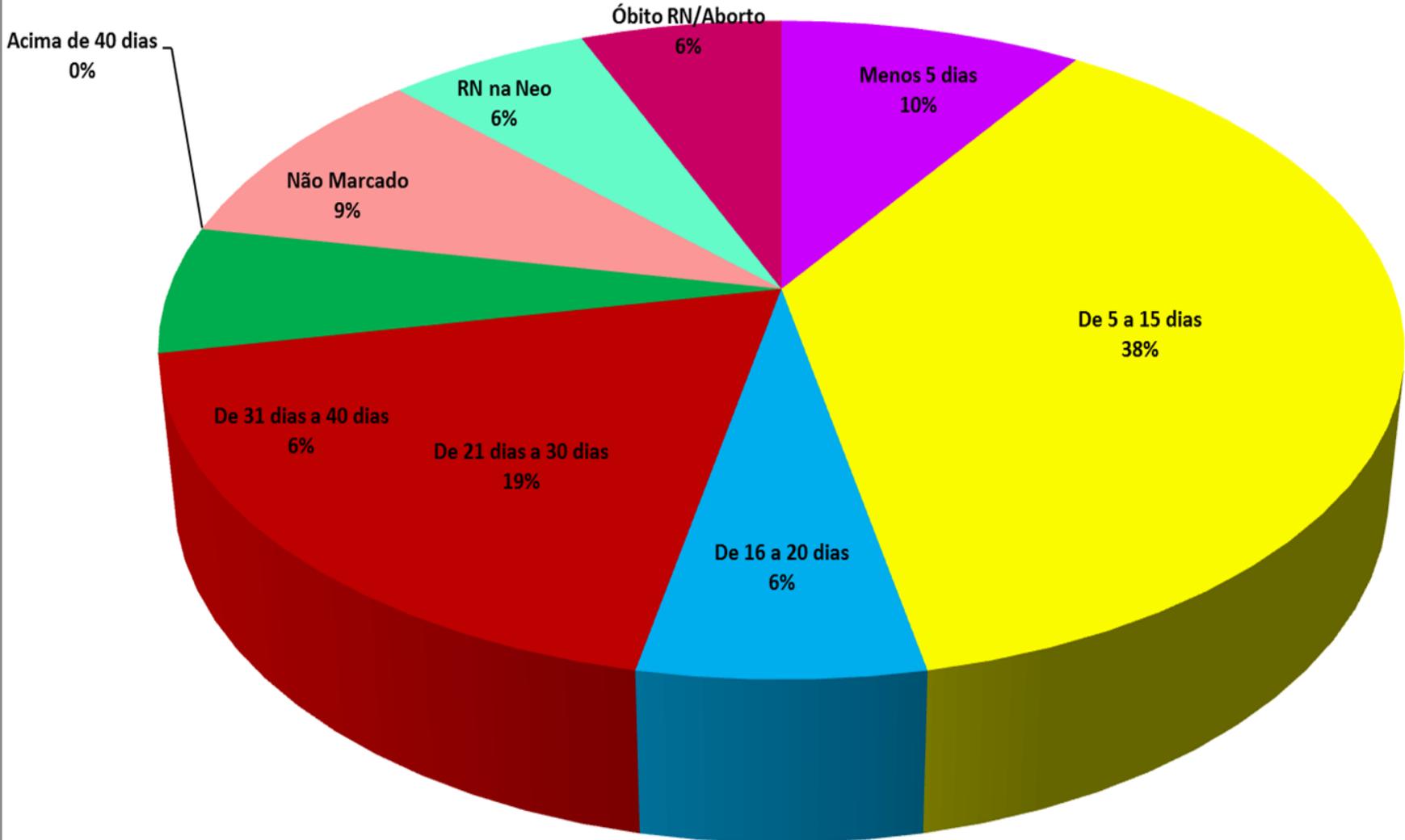


Alta Responsável

- **Aguardamos o feedback dos municípios com as datas de retorno da consulta com o ginecologista e com o pediatra.**
- **Mensalmente realizamos a Chamada Fonada para confirmar com a própria paciente a data de sua consulta e do seu bebê, possíveis sinais indicativos de infecção hospitalar e satisfação com o hospital.**



Contrarreferência RN



Contrarreferência Puérpera

RN na Neo/Mãe Acompanhante
0%

Menos 5 dias
3%

Não Marcado
22%

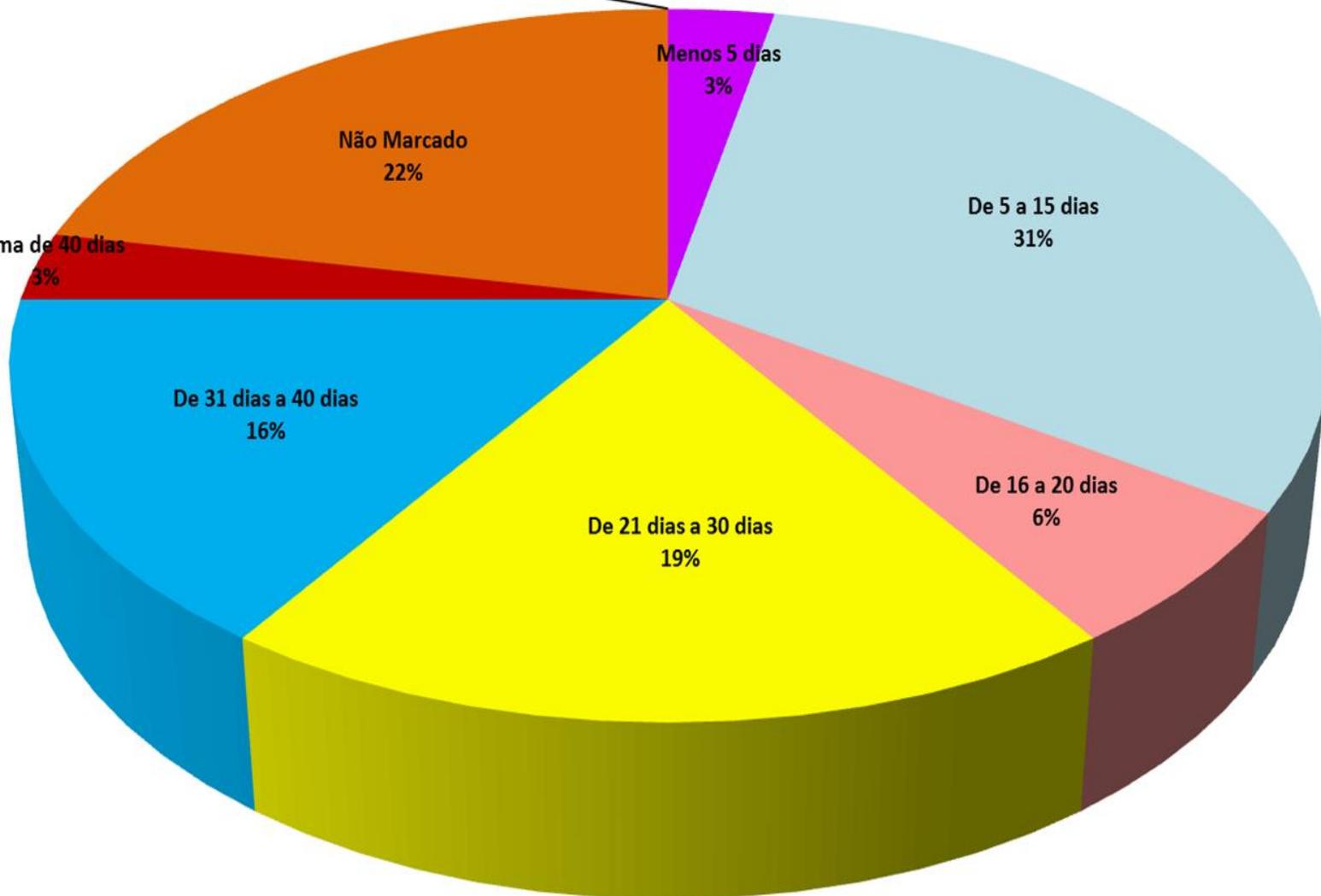
De 5 a 15 dias
31%

Acima de 40 dias
3%

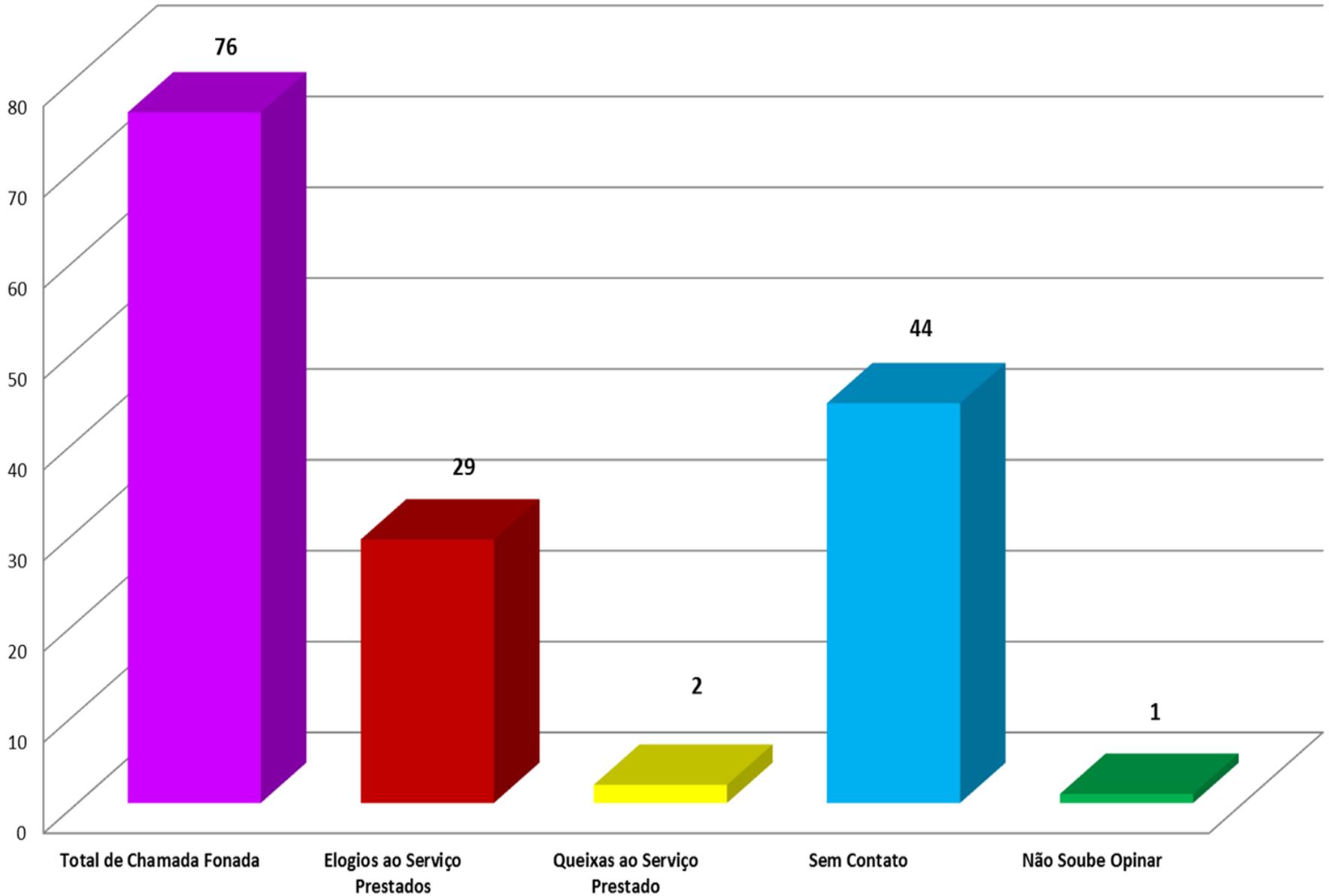
De 31 dias a 40 dias
16%

De 16 a 20 dias
6%

De 21 dias a 30 dias
19%



Dados Coletados na Chamada Fonada





SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
ESTADO DE RESPEITO

Não ame pela beleza, pois um dia ela acaba.

Não ame por admiração, pois um dia você se decepciona.

Ame apenas, pois o tempo nunca pode acabar com um amor sem explicação.

Obrigada!